

Ando de "meias" furadas
Aparecendo o "dedo" no gatilho
Da rajada dos "inimigos"
Na sola do sapato um "buraco" na calçada
Piso na viela "descalça"
Apago a "guimba" do mendigo
Que vê o menino de chinelo sem "abrigo"
Drogado assustado "vendendo" o umbigo
Bêbado perdido "trocando" o sentido
A Cidade "cheirando" a bolor
Que "horror"!!!
A policia "fardada"
De "coturno" com calor
Cantando "ronda"
Extorquindo com "fervor"
Que "fedor"!!!
A Cidade precisando de "banho" e de frescor
Uma "ducha" de poesia nela
Na "orla" do comendador
Mingau quente na "boca" do repassador
Queimando "arquivos" da Historia no corredor
Raspando à "sujeira" da panela
A "depressão" no jato d'água
Roupa de grife que "degola"
A galera "manifesta"
Uivando em festas "perversas"
Em "desodorizar" um pequeno favor
Na "limpeza" do restaurante
Banheiro de botequim com "escritor"
Escritos nas "paredes"
Em versos nos "dejetos"
Lá vai o "poema" água abaixo
Esgoto entupido e "trans" bordado

Poemia na Cidade vazia

João Carlos Luz

Na noite sem "lema"
Na "lama" do asfalto saqueado
Inspirados pelo "fosfato"
Da "cabeça" de peixe
Que amanhece no jornal "embrulhado"
Noticias do "cunhado"
No jornal de cada "falso"
Na "coluna" prestes ao obituário
Penetra na noite pra ser "roubado"
Bebe "todas" as esquinas
Pelo curral do "eleitorado"
Varre o "limpador" de vidro
Dos carros de sinal "torçado"
Do rosto "identificado"
Na delegacia dos "pró-curados"
O boi "marcado" pela
Gripe do frango "congelado"
Preços de "fome gerados"
No "tigre de papel"
Na "carta" do advogado
Você está "intimado"!!!
Deixou de "pagar" o aluguel
E está "desempregado".